



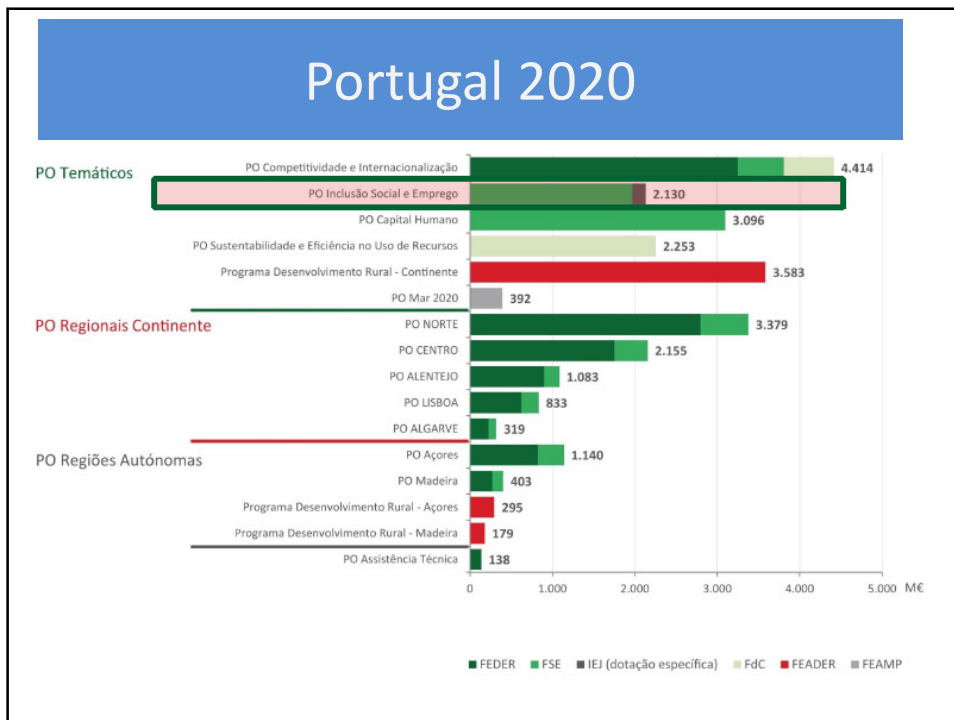
Instrumentos de Financiamento Portugal 2020

27 junho 2015



criação de valor na
ECONOMIA SOCIAL

ECONOMIA SOCIAL
DESAFIOS E OPORTUNIDADES



Apoios ao setor social

A **estratégia** constante do **PO ISE** procura dar resposta a um conjunto de compromissos assumidos por Portugal no quadro da UE2020, em particular no pilar relativo a:

- Crescimento inclusivo, e vertidos no Plano Nacional de Reformas (PNR) atualmente em vigor.
- No domínio do crescimento inclusivo, promovendo uma **economia baseada em elevadas taxas de emprego, a melhoria das qualificações e a luta contra a pobreza e a exclusão social**, de modo a assegurar uma **maior coesão económica, social e territorial**.

Áreas de intervenção

Áreas que se reforçam mutuamente:

- **Emprego** – enfrentar os problemas relativos à diminuição da população ativa (participação das mulheres e das pessoas mais velhas, resolvendo os problemas da transição dos mais jovens para a vida ativa);
- **Luta contra a pobreza** – participação ativa de todos na sociedade e na economia;
- **Qualificações** – melhoria das qualificações e competências, mediante a aprendizagem ao longo da vida.

A ECONOMIA SOCIAL

Nas suas múltiplas vertentes de intervenção social e de geração de riqueza, o potencial de inovação e de empreendedorismo social, assume papel relevante na combinação dos objetivos:

- Combate à exclusão social
- Acesso a bens e serviços
- Promoção de emprego

TURNAROUND
social

PO Inclusão Social e Emprego

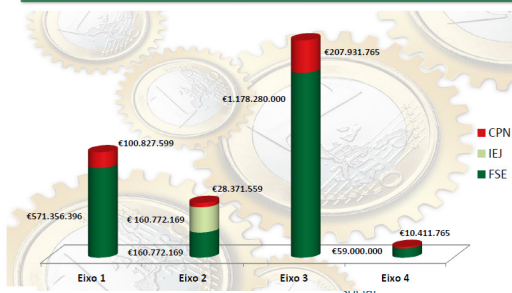
1 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego

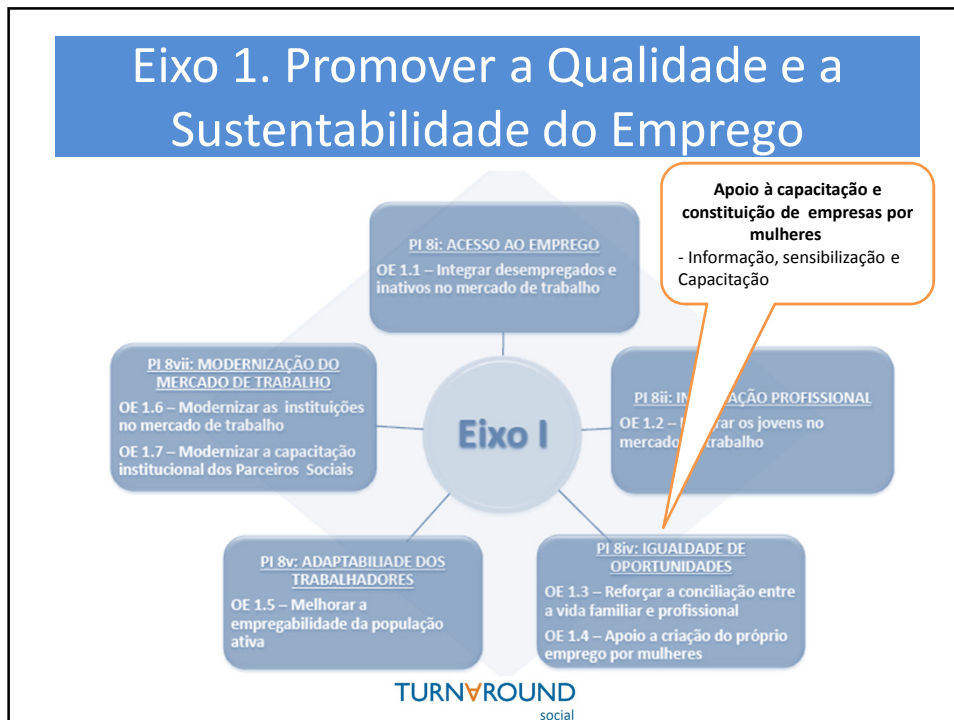
2 - Iniciativa Emprego Jovem

3 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação

4 - Assistência Técnica

Financiamento por Eixo e por Componente





Eixo 2. Iniciativa Emprego Jovem

OBJECTIVO ESPECIFICO - Aumentar a qualificação e integração sustentada no mercado de trabalho dos jovens NEET, nomeadamente através do desenvolvimento de competências para o mercado de trabalho.

- **Qualificação/Educação (NEET)** - formação modular (e.g. Vida Ativa);
Programa Retomar, que visa permitir o regresso ao ensino superior;
Programa de Reconversão Profissional – AGIR.
- **Estágios e Emprego** - INOV Contacto; Estágios PEPAC desenvolvidos em Missões Portuguesas, ESTAGIAR T, Emprego Jovem Ativo.
- **Emprego** – apoios à contratação e à criação do próprio emprego.
- Apoios ao **empreendedorismo** jovem.
- **COOPJOVEM**

Eixo 3 do POISE

É o Eixo direcionado para as entidades do setor social:

- Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação;
- Representa 55% das verbas do PO ISE.

Eixo 3 do POISE



Inclusão Ativa

OBJETIVO ESPECIFICO 1

Promover o **desenvolvimento das competências socioprofissionais, pessoais, sociais e básicas de grupos potencialmente mais vulneráveis**, potenciando a sua empregabilidade e o reforço das oportunidades para a sua integração socioprofissional e cultural.

- Apoio à qualificação e emprego de pessoas com **deficiência e incapacidade**
(Avaliação e orientação, Qualificação, Apoio à inserção e colocação no mercado de trabalho, Emprego Apoiado, Financiamento de produtos de apoio)
- Formação modular (e.g. Vida ativa) para **DLD**
- **Português para Todos**
- **Capacitação para a Inclusão**
- Inserção sócio profissional da **comunidade cigana**
- Cultura para todos – **Inclusão social através da cultura**

Inclusão Ativa

OBJETIVO ESPECIFICO 2

Reforçar a coesão social, aumentando o número de pessoas e territórios vulneráveis abrangidos

- Contractos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS)
- Projeto de Mediadores Municipais e Mediadores Interculturais em Serviços Públicos
- Programa Escolhas

OBJETIVO ESPECIFICO 3

Reforçar a abordagem da coesão e da intervenção social com base na relevância e promoção do **voluntariado**, potenciador de inclusão social.

- Bolsa Especializada de Voluntariado
- Formação e sensibilização para um voluntariado de continuidade

Igualdade de Oportunidades

OBJETIVO ESPECIFICO 4

Promover a **igualdade de oportunidades e de género**, a desconstrução de preconceitos, o **diálogo intercultural** e **inter-religioso**, a inclusão de comunidades marginalizadas, o combate às discriminações, à **violência doméstica** e de género e **tráfico de seres humanos**, mediante uma estratégia integrada que atua nos domínios da prevenção, nomeadamente pela sensibilização das populações e instituições, a formação de públicos estratégicos e o apoio, acompanhamento, proteção e capacitação das vítimas.

- Ações de sensibilização e campanhas
- Formação de públicos estratégicos
- Apoio financeiro e técnico a organizações da sociedade civil sem fins lucrativos
- Proteção de vítimas de violência doméstica e apoio e acompanhamento especializados a vítimas de violência doméstica e a agressores de violência doméstica

Acesso a Serviços Sustentáveis

OBJETIVO ESPECIFICO 5

Alargar a **oferta de serviços sociais e de saúde**, adequando-os a necessidades emergentes e potenciando a transição de cuidados institucionais para cuidados de proximidade, bem como melhorar o acesso e a qualidade das respostas no âmbito dos sistemas de saúde, de ação social e prestação de cuidados, e de promoção e proteção das crianças.

Diversificar a oferta de serviços de intervenção social e de saúde

- Modelos de apoio à vida independente (MAVI)
- Rede de Cuidadores de Proximidade
- Idade +
- Suporte ao doente em casa / na comunidade através do uso de tecnologias
- Cuidados especializados

Acesso a Serviços Sustentáveis

Rede Local de Intervenção Social (RLIS)

Modelo de organização e funcionamento da intervenção social de base local em que se pretende apoiar os processos de atendimento, encaminhamento e acompanhamento social de pessoas e das famílias em situação de risco e vulnerabilidade socioeconómica. Este modelo está alicerçado em parcerias locais, que integram os atores sociais relevantes e com competências/experiências na área do apoio social, em estreita colaboração com os serviços da Segurança Social.

Acesso a Serviços Sustentáveis

Promoção da qualificação das respostas sociais e de saúde

- Qualificação do sistema nacional de intervenção precoce na infância (SNIPI)
- Apoio à Parentalidade Positiva
- Qualificação do apoio institucional a crianças e jovens
- Centros Nacionais de Apoio ao Imigrante

Formação de técnicos especializados e ações de sensibilização/(in)formação no âmbito das reformas nos serviços sociais e de saúde

- Formação de técnicos das comissões de proteção de crianças e jovens
- Formação de técnicos de reabilitação
- Formação de profissionais do sector da saúde
- Sensibilização/(in)formação de suporte às reformas nos serviços sociais e de saúde

Empreendedorismo e Inovação Social

OBJETIVO ESPECIFICO 6

Promover o empreendedorismo e a inovação social de forma a melhorar a capacidade de resposta das organizações da economia social (OES) e contribuir para a sua sustentabilidade económica e financeira, em particular pela adoção de novos modelos de atuação e de financiamento de iniciativas.

Inclui ainda a melhoria da capacitação institucional dos Parceiros do Conselho Nacional para a Economia Social (CNES) com o objetivo de obter um efeito multiplicador para as entidades deste sector.

- Reforço da capacitação institucional dos Parceiros do Conselho Nacional Para a Economia Social



Empreendedorismo e Inovação Social

Portugal Inovação Social

A medida Portugal Inovação Social tem por finalidade consolidar, com o contributo de **apoios financeiros**, um ecossistema de **inovação e empreendedorismo social** em Portugal capaz de gerar soluções sustentáveis, em complemento às respostas tradicionais.

4 instrumentos :

1. Fundos para a Inovação Social

Fundos de estímulo e apoio a iniciativas e investimentos em **inovação e empreendedorismo social através de empréstimos bonificados e garantias**.

Tem por objetivo a dinamização do mercado de financiamento de iniciativas e investimentos em inovação e empreendedorismo social, através da criação de condições para contratualização de empréstimos adequados às necessidades específicas das IES.



Empreendedorismo e Inovação Social

2. Fundos para Títulos de Impacto Social

Financiamento de soluções inovadoras na prestação de serviços públicos, condicionado e proporcional aos resultados alcançados na redução de custos sem diminuição da qualidade do desempenho. Constituem estímulos à obtenção de maior eficiência e eficácia na prestação de serviços públicos, através da validação de novas intervenções ou do aumento da escala de implementação de intervenções já validadas.

3. Parcerias para o Impacto

Financiamento de iniciativas e investimentos em inovação e empreendedorismo social promovidos por organizações da economia social e/ou pequenas empresas de missão social, através de subsídios de médio prazo em tranches com mentoria e monitorização de resultados.

Visam estimular a criação de mecanismos de financiamento e de acompanhamento pró-ativo de iniciativas e investimentos em inovação e empreendedorismo social na fase de *early growth* e alavancar os respectivos recursos



Empreendedorismo e Inovação Social

4. Programa de Capacitação para o Investimento Social

Financiamento de atividades de capacitação de organizações de inovação e empreendedorismo social, através de *vouchers* atribuídos aos destinatários finais.

Prossegue o objetivo de melhorar as capacidades organizativas e as competências de gestão de organizações direta ou indiretamente envolvidas em iniciativas de inovação e empreendedorismo social.

Apoio

Limite máximo 50.000,00 € utilizados em planos de capacitação que incluam:

- Consultoria
- Formação [Formação – ação e Formação Certificada 20% total]



Seleção das ações para proposta de projetos

A seleção das ações para apresentação de projetos, vai implicar uma análise atenta dos critérios a cumprir, previstos no programa e, Principalmente:

Orientação para resultados: os projetos serão selecionados tendo presente os seus efeitos nos seus beneficiários e nas regiões menos desenvolvidas, nomeadamente o seu contributo para os indicadores de realização e resultados da prioridade de investimento.

- Os indicadores de realização e de resultados serão definidos nos avisos de abertura de candidaturas.
- Os mesmos avisos de abertura de candidaturas fixam as regras de elegibilidade e as taxas de participação dos apoios.

TURNAROUND SOCIAL

Consultoria para Organizações Sociais

LISBOA - Rua Castilho, n.º 59, 2º

PORTO - Rua do Heroísmo, n.º 139, 3º Esq.

+351 213 138 297 / +351 914 050 498 / +351 225 106 315

geral@turnaround.pt / www.turnaround.pt

Siga-nos no Facebook

<http://www.facebook.com/turnaroundsocial>